

Relatório anual 2019

RESILMO

Este relatório anual apresenta as atividades desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Fundação do Câncer, que tem como focos o controle e a prevenção dessa doença. O documento fornece, ainda, uma visão resumida sobre a gestão de projetos e pesquisas, as parcerias e iniciativas corporativas firmadas, além das realizações da Instituição em 2019.



Sustentabilidade no futuro

om o olhar projetado para a sustentabilidade e perenidade de suas ações e projetos, a Fundação do Câncer ampliou em 2019 seu protagonismo no debate público como fonte segura e especializada sobre prevenção e controle do câncer no Brasil. Três fatos marcaram a gestão do ano que passou: a presença do cirurgião Dr. Paulo Niemeyer Filho na presidência do Conselho de Curadores da Fundação, emprestando seu prestígio e expertise à Instituição; a defesa permanente de bandeiras essenciais na luta contra o câncer como, por exemplo, o antitabagismo, em parceria com cientistas de diversas instituições brasileiras e o investimento em pesquisas científicas – essenciais para o desenvolvimento de novos medicamentos e técnicas para o tratamento de pacientes oncológicos.

Dedicação total contra o câncer

Fundada em 1991 pelo
Dr. Marcos Moraes, a Fundação
é uma instituição sem fins lucrativos,
destinada a apoiar o Instituto
Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva (INCA) e demais
iniciativas do Ministério da Saúde,
além de secretarias estaduais e
municipais de Saúde e organizações
que tenham como foco a atenção
oncológica no país. Para alcançar tais
objetivos, trabalha na captação de
recursos, gestão e desenvolvimento
de projetos em diversas áreas.





a prestação de contas dos recursos destinados aos programas desenvolvidos pela Fundação.

Em 2019, o setor firmou duas parcerias importantes. A primeira, com a plataforma Presente Solidário, permite que qualquer pessoa com acesso à internet crie um perfil no site e organize uma campanha de doação de presentes de aniversário, casamento e outras celebrações com recursos financeiros revertidos para a Fundação do Câncer investir em suas ações de prevenção e mobilização. A segunda, realizada com a plataforma Pólen, torna possível ao doador ajudar sem tirar dinheiro do seu bolso. Ao converter parte dos gastos em compras nos sites parceiros, a plataforma destina os valores para doação.



Acesse e conheça nossas campanhas, projetos e plataformas de doação online PESQUISA E EDUCAÇÃO

Janelas de oportunidades

Sem pesquisas não há avanços nos tratamentos. O suporte ao desenvolvimento de estudos em oncologia é um dos nossos pilares, especialmente, o apoio ao Instituto Nacional de Câncer (INCA) nas áreas de Pesquisa Básica, Clínica e Translacional e em Educação.

O desenvolvimento de novas tecnologias, processos e tratamentos para diagnóstico precoce e controle da doença é fruto dessa parceria com o INCA, mas também se deve ao incentivo, há 14 anos, ao Programa de Oncobiologia,

coordenado pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 2019, foram concedidas 10 bolsas de auxílio para pesquisas de diversas especialidades. Além do incentivo às pesquisas, a Fundação do Câncer adquiriu um equipamento chamado Leitor de Microplacas, instalado no Laboratório de Trombose e Câncer do Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ para uso dos pesquisadores associados ao Programa de Oncobiologia. A máquina foi adquirida com verba doada pela Embaixada dos Emirados Árabes Unidos.



Pesquisas Clínicas desenvolvidas em 2019

Leucemia e tumores sólidos na infância

Tumores sólidos em adultos

Perfil molecular do câncer de mama

Melanoma



Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)

Nesta gestão, nossa expertise na elaboração de projetos de pesquisa foi mais uma vez reconhecida. O estudo inovador sobre como tratar linfoma de câncer com o uso celular CARs-T foi escolhido pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon).

A terapia com células T modificadas geneticamente com CARs tem se consolidado como uma importante alternativa terapêutica para as neoplasias hematológicas CD19+, relacionadas às doenças do sangue, como linfoma e leucemia.



Parcerias em Educação

Consciente da importância de valorizar e estimular o conhecimento científico para a produção de conhecimentos essenciais à prevenção e tratamento de neoplasias, a Fundação do Câncer vem construindo parcerias com centros e instituições de referência em investigações na área de saúde voltada para a oncologia.

Uma destas parcerias possibilitou a celebração de convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), por meio da coordenação acadêmica do Laboratório de Ciências Radiológicas, para a realização do Curso de Qualificação Profissional para Técnicos em Radioterapia. O curso foi desenvolvido em consonância com as diretrizes do Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde.

Entre outras iniciativas no segmento, a Fundação do Câncer assinou, no final de 2019, convênio com o grupo Afya Educacional para desenvolvimento do curso de pós-graduação em Oncologia com área de concentração em Radioterapia. O objetivo da pós é formar, qualificar e atualizar os profissionais da área para o desenvolvimento de novas habilidades e competências no tratamento radioterápico.

Comunicação para uma vida mais saudável

Apesar do câncer ser a segunda maior causa de morte por doença no Brasil, o país ainda direciona os investimentos para fases avançadas, com tratamentos mais caros onde a sobrevida do paciente é reduzida.

Ao longo de 2019, a Fundação do Câncer fez da Comunicação uma grande aliada na missão de conscientizar a sociedade disseminando informações relevantes para a prevenção e o cuidado de diversos tipos de câncer.

Para capilarizar sua mensagem, a Fundação dialogou com a imprensa em seus diversos meios e utilizou as mídias digitais para engajar públicos heterogêneos em prol da redução da incidência do câncer e do estímulo a estilos de vida mais saudáveis.

Por meio de Facebook, Instagram, LinkedIn e site da Instituição foram divulgadas campanhas educativas de promoção da saúde e apresentados projetos de pesquisa.

Na Comunicação Interna, mensagens no boletim eletrônico, murais e Tv corporativa promoveram a participação dos colaboradores nas atividades institucionais e ampliaram o diálogo da Fundação com seu time.



Acesse e conheça algumas das campanhas de mobilização realizadas.



4 DE FEVEREIRO

Dia Mundial do Câncer 2019 #EuSoueEuVou

26 DE MARÇO

Dia Mundial de Prevenção do Câncer de Colo de Útero

7 DE ABRIL

Dia Mundial da Saúde – Programa Sexo Vital

31 DE MAIO

Dia Mundial sem Tabaco – Tradição contra o tabagismo

20 DE JULHO

Dia do Amigo – Playlist Com Você Pela Vida

OUTUBRO

Mês de Prevenção do Câncer de Mama

NOVEMBRO

Mês da Saúde do Homem e Prevenção do Câncer de Próstata

DEZEMBRO

Dia de Doar

DEZEMBRO LARANJA

Mês de Prevenção do Câncer de Pele

Transplante

A cada 35 segundos uma pessoa no mundo descobre que tem câncer no sangue e necessita fazer um transplante de medula óssea. No Brasil, em 2020, são esperados 5.920 casos novos de leucemia em homens e 4.890 em mulheres. Todos vão precisar encontrar um doador compatível. Para essas pessoas, uma doação de célulastronco de um doador não aparentado é a única chance de sobrevivência.

Os programas REDOME (Registro Nacional de Doadores Voluntário de Medula Óssea) e Brasilcord (Rede Pública de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário), do Ministério da Saúde, sob a gestão operacional da Fundação do Câncer, têm o desafio de buscar e registrar doadores, armazenar as células-tronco de sangue doadas e conectar, nas duas pontas, doadores e pacientes no Brasil e no mundo.



O REDOME foi criado em 1993 pelo Ministério da Saúde e, em 2019, superou 5 milhões de doadores voluntários cadastrados.

107
Células Tronco
Hematopoéticas
viajaram do Brasil
para o mundo

Enquanto de um lado o Redome recebe o registro de doações de medula óssea e o Rereme registra os dados de quem precisa de um transplante, a Rede BrasilCord armazena o sangue do cordão umbilical de recém-nascidos em gestações saudáveis e que foram doados pelos pais. Esse sangue é rico em células-tronco, que são elementos essenciais para o transplante de medula óssea.

A expansão da rede pública de bancos de sangue de cordão umbilical e placentário (Rede BrasilCord) traz benefícios para pacientes que aguardam por transplante: deslocamento menor até o Centro de Processamento Celular (CPC) mais próximo de sua região, facilidade para formação de banco com maior diversidade genética e, como consequência, aumento da compatibilidade genética e disponibilidade imediata para transplantar, entre outros.

As amostras doadas voluntariamente ficam guardadas em um dos **15 bancos já em funcionamento**, que têm capacidade para armazenar até **75 mil bolsas**, e estão espalhados por todo território nacional.

Em 2021, o 16° CPC iniciará suas atividades em Campo Grande (MS).

Argentina

Estados Unidos

31

A Fundação do Câncer é gestora do projeto de ampliação da Rede BrasilCord, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Volume total de recursos investidos: **R\$ 59 milhões.**



Holanda

3

Bélgica

Alemanha

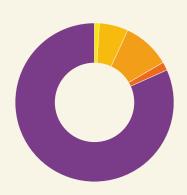
Turquia

Israel

Grécia

Origem dos Recursos

(em R\$ mil)



647 Receita Financeira

3.940 Outros (Diversos)

6.511 Contratos de Pesquisa

1.131 Doações

54.599 Convênios e Projetos

Aplicação dos Recursos

Noruega

Inglaterra

França

10

Espanha

9

Suíça

2

Itália

10

(em R\$ mil)



12.467Assistência

Assistência

445 Educação

4.204

Pesquisa e Prevenção

1.863

Desenvolvimento Institucional e Humano

40.478

Convênios e Projetos



COORDENAÇÃO SB Comunicação **DESIGN E DESENVOLVIMENTO WEB**Maurício Santos e Hugo Navia